

24/5/1984

Sindicatos discutem proposta em Jaú

Os sindicatos dos trabalhadores rurais da região de Jaú e os representantes das cinco usinas de açúcar e álcool participarão hoje, às 10 horas, de uma nova reunião no período do posto do Ministério do Trabalho, em Jaú, para chegarem a um acordo sobre os novos salários dos cortadores de cana, que ameaçam greve, informa a Agência Globo.

Ontem, a cidade de Jaú, que tem 90 mil habitantes, ficou policiada por um forte contingente da PM. Todos temiam a ocorrência de violência, como a que aconteceu na região de Ribeirão Preto, na semana passada. Mas a polícia não registrou nenhuma manifestação de protesto, e os cortadores de cana, calculados pelo sindicato em 14 mil, passaram o dia trabalhando na lavoura, à espera de uma solução para o impasse.

A maior usina de açúcar e álcool, existente na região de Jaú é a da Barra, pertencente ao grupo Ometto. Ela é considerada a maior indústria de açúcar e álcool da América Latina e neste ano deverá produzir 4,6 milhões de sacas de açúcar e 250 milhões de litros de álcool. Em toda a região de Jaú existem 110 mil hectares de cana, que abastecem cinco usinas: Diamante, Central Paulista, Lambari, Santa Adélia, São José e Usina da Barra. Uma greve no setor paralisaria completamente a produção nessas indústrias, o que seria prejudicial para os usineiros, informou ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaú, Hermínio Stefanin.

"Uma greve seria o desastre econômico para qualquer dessas usinas. Mas estamos confiantes em que chegaremos a um acordo. A categoria não quer a greve. Os trabalhadores querem trabalhar, mas para isso precisamos de salários decentes. Se não formos atendidos, vamos paralisar tudo e mostrar nossa força como categoria profissional", explicou Stefanin.

(Página 8)